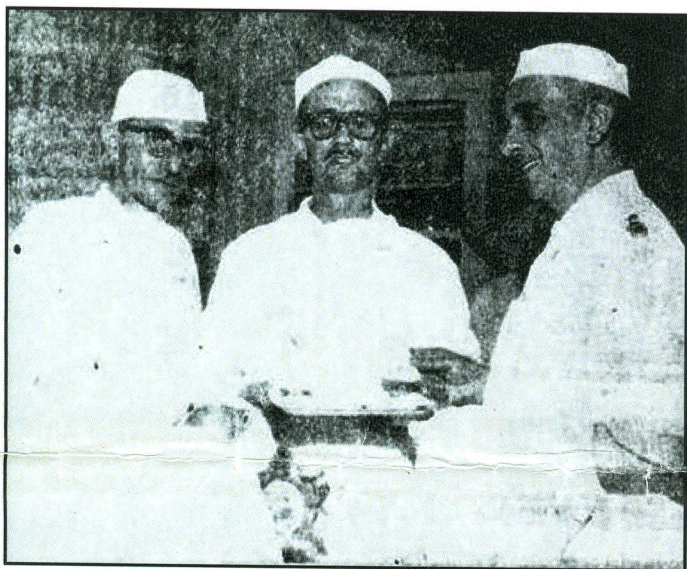


NO HOSPITAL GERAL DE SÃO PAULO O MILAGRE ACONTECEU



Os médicos Cel José Bresser de Oliveira (centro), Ten José Furman e Otaviano Dias Lopes. Reprodução: Diário da Noite/DA Press

O ano era 1961. A data precisa daquela cirurgia se perdeu no tempo, mas a história permanece inesquecível. Em janeiro daquele ano o Hospital Geral de São Paulo havia fundado o Banco de Olhos para transplante de córnea. O primeiro de São Paulo.

Uma menina de dez anos foi encaminhada para o Serviço de Oftalmologia. Ela ficou cega aos dois anos de idade, após um jato de areia tê-la deixada cega, com as córneas danificadas entre 60 a 80%. Ela estudava no Instituto de Cegos Padre Chico e a esperança para recuperar a sua visão estava diante do Hospital do Exército, devido aos trabalhos iniciados naquele ano do Banco de Olhos.

O coronel médico Dr. José Bresser da Silveira, chefe do Serviço de Oftalmologia, foi o responsável por acompanhar o caso clínico da paciente e por realizar o procedimento cirúrgico. No centro cirúrgico, além do coronel Silveira, a equipe era formada pelo tenente Dr. José Furman, também oftalmologista e pelo médico Dr. Otaviano Dias Lopes - médico civil anestesista. As enfermeiras que cuidaram da paciente foram as religiosas Irmã Inês e Irmã Maria José.

Seis dias após a cirurgia, os médicos acompanhavam atentamente a evolução da menina, que fluía dentro da normalidade. Passaram-se vinte e cinco dias do procedimento e era chegada a hora de retirar os pontos. A visão começava a melhorar. A menina que antes estava cega recebia aquele que foi o seu maior presente: enxergar o rosto dos seus pais, o médico que a assistia atento a cada detalhe, a forma e as cores que antes estavam apenas em sua imaginação.

Este acontecimento se tornou um documentário realizado pela *TV Cultura* dos Diários Asso-

ciados⁸² transmitido em setembro de 1961. São Paulo acompanhava a história como se fosse um capítulo de novela. Muitas pessoas rezaram para que a menina voltasse a enxergar e pela mão do homem, o milagre aconteceu. Emocionados, muitos empresários fizeram doações para a família daquela menina e para o Instituto Padre Chico.

O êxito desta cirurgia surpreendeu o Conde Hermenegildo Arruga Liró (1886-1972), catedrático da Universidade de Barcelona e premiado oftalmologista, que junto com o professor Hilton Rocha⁸³ (1911-1993) - catedrático da Universidade Federal de Minas Gerais, do professor Henrique Mélega (1915-1971) presidente da Associação Paulista de Medicina e um colégio de cirurgiões, visitaram o Hospital Geral de São Paulo, em 05 de setembro de 1964, para conhecer sobre o trabalho realizado pela equipe do coronel José Bresser da Silveira.



Cel José Bresser de Oliveira examina a paciente.
Reprodução: Diário da Noite/DA Press

PELA 1.ª VEZ NA HISTÓRIA DA TELEVISÃO
a mais emocionante reportagem científica

TRANSPLANTE DA CÓRNEA

uma operação (sua primeira tentativa bem-sucedida), realizada no Hospital Militar de São Paulo, pelos Drs. José Bresser Silveira e José Furlan.

HOJE, ÀS 23 HORAS PELA SUA TV-BRASILIA CANAL 6

Assistam de perto a esta operação

CONVITE À CLASSE MÉDICA

A TV-BRASILIA — Canal 6, tem a subida honra de convidar a classe médica do Distrito Federal para assistir HOJE às 23,00 horas a maior reportagem científica transmitida pela televisão brasileira, diretamente do Hospital Militar de São Paulo, por ocasião de uma delicadíssima operação do TRANSPLANTE DA CÓRNEA, realizada pelos Drs. José Bresser Silveira e José Furlan.

Anúncios publicados no jornal Correio Braziliense de 22 de setembro de 1961. Reprodução/DA Press

“TRANSPLANTE DA CÓRNEA” EM “REPRISE”, DOMINGO, NO CANAL 2

MEIO SÃO PAULO PEDIU QUE DEUS, PELA MÃO DOS HOMENS, DEVOLVESSE A VISÃO À MENINA

Diante dos telespectadores, de novo, a grande e emocionante luta da ciência para a recuperação da vida dos olhos de uma cega — No Hospital do Exército de São Paulo, o “milagre” aconteceu

Manchete publicada no jornal Diário da Noite de 06 de outubro de 1961. Reprodução/DA Press

82. O documentário foi exibido em setembro de 1961 pelas emissoras Cultura 2, TV Itacolomi, TV Tupi Rio e TV Brasília (todas dos Diários Associados) e reexibida em outubro daquele ano na Cultura 2, devido à solicitação do público que desejava rever a história, após a grande repercussão do caso.

83. O oftalmologista Hilton Rocha realizou o primeiro transplante de córnea do Brasil, em 1954, no Hospital São Geraldo do Hospital das Clínicas da UFMG.